

PLANO DE TRABALHO – 2024

1 - DADOS CADASTRAIS – PROPONENTE

Entidade Proponente ASSOCIAÇÃO BOM SAMARITANO DE SÃO CARLOS - A.B.S.S.C.		CNPJ 09.241.304/0001-15	
Endereço Rua Geminiano Costa 353 - Centro		E-mail C	
CIDADE São Carlos	UF SP	CEP 13.560-641	DDD/TELEFONE (16) 3364-2957 (16) 3411-2630
Conta Corrente 24.868-1	Banco Banco do Brasil		Agência 6509-9
Nome do Representante Legal Caio Roberto Roncon			
IDENTIDADE/ÓRGÃO EXPEDIDOR RG 34.042.939-0 SSP/SP	CPF 358.989.528/45		DDD/TELEFONE (16) 99153-1441
Endereço Rua Dr. Marino da Costa Terra, nº1000, Casa 151, Condomínio Vila Verde Sabará, CEP 13567-640			E-mail caioroncon@gmail.com
Nome do Responsável Técnico pelo projeto Margarida Maria Neo Roncon			
IDENTIDADE/ÓRGÃO EXPEDIDOR RG 10.287.329-X SSP/SP	CPF 026.420.758/00		DDD/TELEFONE (16) 34197586 (16) 99115-1330
Endereço Rua Bruno Lazzarini, nº21, residencial Maria Stella Fagá, CEP 13568-350			E-mail pastoralcarcerariasaocharlos@gmail.com

2 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC

A Associação Bom Samaritano de São Carlos é uma ONG criada em São Carlos no dia 05 de junho de 2006, nascida da Pastoral Carcerária, reconhecida com Título de Utilidade Pública Municipal, Lei nº 14.496 de 11 de junho de 2008. Venceu o IV Concurso Volkswagen na Comunidade 2011, promovido pela Fundação Volkswagen. Tem como objetivos; ASSESSORAMENTO e a RESSOCIALIZAÇÃO de maiores infratores. Hoje temos 525 egressos e 119 não egressos (familiares) cadastrados, sendo que destes egressos e não egressos, 80% estão trabalhando com carteira assinada. Estes egressos não voltaram para o crime, limparam os seus nomes através do antecedente criminal com baixa de matrícula, 04 conseguiram entrar na Universidade, destes um já se formou em Contabilidade e está trabalhando, 01 está cursando Fisioterapia, 15 egressos morreram, 02 egressos afastados pelo INSS devido doenças contraídas dentro dos presídios e os outros 20 egressos ainda estão sendo acompanhados e assessorados para que encontrem o seu caminho. Tivemos grande aumento da credibilidade em nosso trabalho pela sociedade com retorno de parcerias e trabalhos conjuntos com Defensoria Pública, Ministério Público, Delegacias, Cartórios, Poupa Tempo, com os CRAS, CREAS Pop, CAP'S AD, Fundo Social de Solidariedade, Pastoral de conjunto, AIESEC, Justiça Federal e pela sociedade, também vários convites para apresentar os trabalhos em diversas cidades, escolas, universidades, Igrejas, penitenciárias. Houve muitas consultas no site, que resultaram em grande aumento no atendimento dos familiares dos presos, dos egressos e dos presos de todos os presídios do Estado através de cartas. Houve a criação de mais uma associação nos mesmos moldes da A.B.S.S.C., mas com razão social diferente na cidade de Mogi das Cruzes e Ribeirão Preto. Um resultado muito esperado por nós, que está dando certo, é a credibilidade na ressocialização e a quebra do preconceito, que a sociedade tem em dar uma segunda chance aquele que já passou pelo sistema penitenciário, um grande exemplo que posso citar é a contratação de presos do sistema semiaberto da Penitenciária I da cidade de Itirapina pela Prefeitura de São Carlos para trabalharem na limpeza de ruas e praças a mais de cinco anos, sem causar dano algum para a população e para a penitenciária que faz o transporte deste, de uma cidade para a outra todos os dias em ônibus e essa parceria já se dá a 7 anos com a nossa participação. Recebido como reconhecimento do nosso trabalho o Certificado de COLABORADOR EMERITO pela SAP (Secretaria de Administração Penitenciária). Em parceria com a Justiça Federal e Fundo Social de Solidariedade houve a criação do Curso de fabricação de móveis de pallets, realizado no Centro da Juventude Viviane Spaziane. No ano de 2020 passamos pela crise da Pandemia do COVID-19, onde tivemos que nos adequar aos novos métodos de atendimento conforme as orientações da Vigilância Sanitária do Município de São Carlos e suspender temporariamente o curso de fabricação de móveis de pallets. Com as mudanças do Marco Regulatório em 2015, houve vários ajustes na Lei da Assistência Social, onde para continuarmos inscritos no projeto da Assistência Social e fazer parcerias Municipais, Estaduais e Federal tivemos que adequar nosso estatuto e plano de trabalho conforme a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais da Resolução 14 de 2014 da Lei 14.109 de 2009 com o público em situação de rua e vulnerabilidades sociais, e também com a Resolução do CNJ de nº 307 de 17 de dezembro de 2019 que identifica que os egressos em sua maioria tem todas as vulnerabilidades sociais que precisam ser atendidas dentro do programa SUAS do Governo Federal porque estão em situação de rua.

3 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto	Período de Execução
Projeto Social Bom Samaritano de São Carlos	A partir Assinatura do contrato 06 meses
Identificação do Objeto	
Projeto voltado para ações de atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos as egressos do sistema prisional e em situação de rua e vulnerabilidade e suas famílias.	
Público ALVO / FAIXA ETÁRIA:	
Egressos do sistema prisional, em situação de rua e vulnerabilidade, com deficiências físicas e psicológicas e seus familiares, no âmbito do município de São Carlos, acima de 18 anos, ambos os sexos.	

Justificativa contendo a descrição da realidade que será objeto da parceria

Hoje em nossa cidade, estamos com um número de mais de 2000 pessoas entre egressos (as), presos em prisão domiciliar ou cumprindo penas alternativas e todos estão ociosos, pois quando saem do sistema prisional seja ele; Cadeia Pública, Penitenciária, Centro de Ressocialização ou Centro de Detenção Provisória, e até mesmo aqueles que cumprem suas penas domiciliar ou alguma pena alternativa, quando destas sentenças terminam eles não tem onde buscar ajuda. Muitas vezes as famílias já não o querem, deixando-os na rua, muitos não conseguem voltar a seus antigos empregos, não tem escolaridade e nem são qualificados para o mercado de trabalho. Como consequência, são discriminados por toda a sociedade que acaba levando-os de volta à criminalidade, por sua vez lotando as cadeias e colocando sempre a sociedade em risco. A importância de terem um local onde possam ser acolhidos, acompanhados e encaminhados a buscar uma nova realidade para suas vidas é fundamental, pois assim construiremos uma sociedade restabelecida nos direitos de cidadania, fortalecida em seus vínculos familiares, tendo seus direitos sociais garantidos, tendo acesso a serviços socioassistenciais e de políticas públicas setoriais, conforme suas necessidades, tornando cidadãos melhores e possibilitando uma nova vida para o egresso seus familiares e egressos em situação de rua e vulnerabilidade e deficiências físicas e psicológicas. Dentro desta realidade exposta, ministraramos um curso (teórico e prático) de fabricação de Móveis de Palets, com o propósito da criação de uma oficina para a GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA, com um grupo de egressos (em situação de rua ou não), para num futuro próximo montarmos uma cooperativa, onde todo o trabalho vendido será rateado entre eles garantindo o seu sustento, em parceria com a Justiça Federal e Fundo Social de Solidariedade, realizado no Centro da Juventude Elaine Viviani, e a contratação de um professor qualificado de marcenaria. Em 2020 por conta da PANDEMIA DO COVID 19, foi interrompido o Curso de fabricação de móveis de pallets, tivemos que desmontar a oficina no Centro da Juventude porque ocorreram dois roubos no local e como os nossos materiais são de alto custo, foram reconduzidos a OSC onde estão guardados em segurança. Houve várias mudanças no atendimento aos egressos e seus familiares durante a pandemia do COVID 19. De forma a nos readequarmos às exigências feitas pela Vigilância Sanitária e as necessidades que cada egresso atendido apresentou no momento da triagem. Como todos os órgãos públicos, inclusive o Fórum Criminal, CAF, Defensoria Pública, Cartório Eleitoral, Poupa tempo, estiveram e ainda estão fechados sem data prevista para voltarem atendimento público, estamos tirando pela internet Certidões de Objeto de Pé, Certidões da SAJ, da SIVEC, Antecedente Criminal, para que os egressos possam tirar seus documentos no Poupa tempo depois que for reaberto para o público. Também marcamos por telefone atendimento ao Fórum Criminal. Fizemos orientações para as vídeo conferências nas Audiências virtuais no Fórum Criminal. Quanto ao atendimento familiar do preso; foram orientadas e auxiliadas a se cadastrarem no site da SAP (Secretaria de Administração Penitenciária), para poderem se corresponder por e-mail e por vídeo conferência com seus presos e orientados quanto ao “JUMBO” no que poderão mandar. Muitas transferências de presos foram feitas para adequarem a situação de saúde e os familiares perderam contatos e contaram com a nossa ajuda para localizarmos o presídio de destino atual do preso. Esperamos que quando voltarmos ao “novo normal” em um contexto de pós-pandemia possamos usar os mesmos instrumentos que foram disponibilizados para os atendimentos online, a fim de facilitar nossos trabalhos vindouros.

4 - OBJETIVO GERAL

I - Contribuir para a retomada do projeto de vida, fortalecendo dos laços familiares e comunitários e na inserção social, no recomeço de egressos do sistema prisional, ou seja, após o cumprimento da pena imputada judicialmente.

II - Contribuir para restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia dos egressos, seus familiares e egressos em situação de rua e vulnerabilidades e com deficiências físicas e psicológicas, possibilitando a elaboração de novos projetos de vida que rompam com as experiências danosas e agravos

de sua condição de vida que impeçam de usufruir de autonomia e bem estar.

III - Melhorar a autoestima do público alvo atendidos, alavancando oportunidades de trabalho através de uma qualificação profissional específica, na qual poderão se sustentar sozinhos sem ter necessidade de morar na rua ou em Albergue. Além disso, dando a oportunidade de não permanecer na condição de vulnerabilidade e criar a oportunidade para a retomada de sua autossuficiência econômica e de vida.

VI - Atender os familiares de modo que mantenham sempre o contato com seu ente querido, sem perda de vínculo familiar.

V - Processar a inclusão das famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidades.

VI - Prevenir a reincidência de violações de direito que contribuem para a intensificação da dependência, encaminhar aos serviços socioassistenciais nas demais políticas públicas setoriais, promover ações para reinserção familiar e comunitária e contribuir para restaurar e preservar a integridade e a autonomia da população de rua

5 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS / METAS / INDICADORES E MEIOS DE VERIFICAÇÃO

Objetivos específicos	Metas	Indicadores	Meios de verificação
1- Realizar ações de acompanhamento social a egressos do sistema penitenciário, seus familiares e egressos em situação de rua e em vulnerabilidade e com deficiências físicas e psicológicas, visando auxiliá-los na construção de alternativas e reconstrução de projetos de vida que visem à ruptura de vivências danosas e na construção de novas referências.	Contribuir em 80% para que os vínculos familiares e comunitários sejam fortalecidos que o egresso e seus familiares e egressos em situação de rua e em vulnerabilidade e com deficiências físicas e psicológicas, sejam acolhidos em condições dignas em ambiente favorecedor da expressão de do diálogo	Fortalecimento da convivência familiar e comunitária e familiares com acesso aos extratos e às orientações dos mesmos assim como acesso às documentações para se cadastrarem nas penitenciárias para as visitas presenciais, ao envio de Sedex, jumbo e outros documentos necessários	<ul style="list-style-type: none"> - Gráficos - Lista de presença - Cadastro de egressos e não egressos. - Diário dos atendimentos - Relação nominal dos atendidos. - Frequência de acompanhamentos e retorno
2- Realizar encaminhamentos para os serviços socioassistenciais nas diversas políticas públicas e com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos	Garantir 80% que todos tenham acessos aos órgãos Públicos setoriais do sistema de Garantias de Direitos	Egresso com os documentos atualizados e regularizados	<ul style="list-style-type: none"> - Cumprimento das orientações - Comparecimento a serviços - Frequência de acompanhamentos e retorno

3- Realizar encaminhamentos que visem à reinserção no mercado de trabalho;	Contribuir em 85% para a reinserção no mercado de trabalho assim como ter sua identidade, integridade e história de vidas preservadas	. Egressos empregados rapidamente no mercado de trabalho	- Comparecimento a serviços - Diário dos atendimentos - Relação nominal dos atendidos - Frequência de acompanhamentos e retorno
4- Realizar encaminhamentos conforme necessidades individuais para órgãos de políticas públicas setoriais	Garantir em 80% a efetividade nos encaminhamentos dando acesso aos serviços públicos setoriais e incentivar na construção de novos projetos de vida e inserção na vida social e do trabalho.	Egressos com documentos regularizados para limpeza do nome, e vagas de emprego	- Diário dos atendimentos - Relação nominal dos atendidos
5- Possibilitar oportunidades para a ampliação do universo informacional e cultural e o desenvolvimento de habilidades e competências; que oportunizem a construção de novos projetos de vida	Colaborar 90% para a redução do ciclo da violência deste modo cooperar para identificar situações de violação de direitos socioassistenciais.	. Egressos com autoestima desenvolvida, independente e autônomo	- Diário dos atendimentos - Relação nominal dos atendidos - Comparecimento a serviços - Cumprimento das orientações
6- Ministrar cursos profissionalizantes para qualificação	Capacitar em 80% dos usuários nos cursos de qualificação profissional nas áreas de marcenaria, pintura e construção civil.	Usuários capacitados profissionalmente e formados para o mercado de trabalho	- Lista de presença e relatórios com registros fotográficos - Lista de presença e relatórios de frequência dos participantes

6 - RESULTADOS ESPERADOS:

Que os egressos, seus familiares e egressos em situação de rua e em vulnerabilidade, com deficiências físicas e psicológicas, sejam acompanhados na reorganização de sua vida e na construção de novos projetos.

Proteção social as famílias e indivíduos, reduzindo os padrões de violência, reparação e proteção de danos provocados por situações violadoras de direito para a melhor promoção dos benefícios e garantias dos egressos seus familiares e egressos em situação de rua e em vulnerabilidade, com deficiências físicas e psicológicas.

Que os egressos e seus familiares e egressos em situação de rua e vulnerabilidade e com

deficiências físicas e psicológicas, que sejam capacitados profissionalmente e incentivados ao retorno aos estudos e aqueles que necessitam serem direcionados as clínicas de recuperação de drogas; acolhidos em Albergue noturno e/ou Casa de Acolhimento, assim colaborando para restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia dos usuários e prevenir a reincidência de violações de seus direitos.

Esperamos ter assegurado o convívio familiar comunitário e social tendo acesso a serviços de outras políticas públicas setoriais conforme suas necessidades para a construção de novos projetos de vida

7 - ATIVIDADES PROPOSTAS:

- Realizar acolhimento por meio de entrevistas com os egressos;
- Realizar ações de organização de agenda e rotina, estabelecendo parceria com os egressos e seus familiares egressos em situação de rua e vulnerabilidades e com deficiências físicas e psicológicas;
- Realizar encaminhamentos para acesso de bens e serviços conforme a necessidade individual de cada um dos atendidos aos órgãos públicos parceiros do Sistema de Garantia de Direitos;
- Realizar acompanhamento dos egressos e seus familiares na reorganização da vida e na construção de novos projetos;
- Realizar ações de organização e desenvolvimento das aulas ministradas com segurança;
- Realizar encaminhamentos para acesso de serviços conforme a necessidade dos atendidos aos órgãos públicos parceiros.
- Viabilizar através de parcerias alternativas e possível comercialização para expor os móveis confeccionados para serem vendidos;
- Realizar orientação e acompanhamento dos processos judiciais;
- Atividades de orientação e readequação profissional para reinserção no mundo do trabalho;
- Auxiliar na comunicação entre penitenciárias, presos e suas famílias;
- Encaminhar para os Serviços das políticas públicas setoriais, órgão de garantia de direito e demais serviços da rede das OSC (serviços, programas e projetos de instituições não governamentais e comunitárias).
- Encaminhar para programas e projetos de preparação para o trabalho e de inclusão produtiva

8 - METODOLOGIA

As atividades são desenvolvidas diariamente de segunda à sexta feira, das 8h às 14h para atendimento ao público;

- Acolhimento e triagem dos atendidos,
- Orientações,
- Encaminhamentos conforme necessidades dos mesmos aos órgãos públicos parceiros, CAPS Ad,

CREAS Pop, CRAS, Fórum, Defensoria Pública, Poupa Tempo, Cartório eleitoral, Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência etc.

- Direcionamentos dos objetivos de cada um conforme os direitos adquiridos,
- Acompanhamentos de egressos nas etapas da procura de empregos, realização de entrevistas, com orientações, currículos.
- Auxiliar na retirada de documentações em geral, principalmente os deficientes com o cartão de acesso.
- Encaminhamento e orientação para cursos de capacitação profissional para os egressos,

Com os familiares;

- Orientações e acompanhamentos de processos,
- Contatos com as penitenciárias para os familiares dos presos da região.
- Pedidos de transferências por reaproximação familiar.
- Nas transferências de presos.
- Nas documentações para as visitas dos familiares aos presos.
- No encaminhamento ao auxílio reclusão.
- Telefônemas da família para os presídios.
- Cadastros no site da SAP para os e-mails e para as visitas virtuais
- Orientações sobre documentação para as carteirinhas de visitas de presos.
- Certidões diversas, atestado de Antecedentes Criminais, Atestados de Objeto de Pé, pedidos de autorização para preso viajar via online.

Com os presos;

- Uma vez por semana: segunda feira, sexta feira e no sábado, visitas dos grupos de voluntários nas cadeias da região, entregando os extratos, ouvindo e orientando os presos.

OBS: por conta da pandemia do COVID 19, foram suspensas temporariamente as visitas nos presídios, aguardamos novas orientações da SAP.

Curso de Pallets;

As atividades para o curso de Pallets serão desenvolvidas da seguinte forma:

- Acolhimento e Triagem dos egressos
- Orientações
- Direcionamentos dos objetivos para cada um dos alunos
- Acompanhamentos em todos os passos prevenindo algum tipo de acidente no manuseio dos instrumentos de trabalho
- Uma vez por semana de aula teórica para manuseio das ferramentas e máquinas.

09- PROFISSIONAL TÉCNICO ASSISTENTE SOCIAL

Descrição das atividades a serem desenvolvidas:

- Levantamento dos egressos e não egressos cadastrados na OSC desde 2006, procurando informações dos que estão trabalhando ou não para orientação e acompanhamento.
- Acompanhamento dos egressos e não egressos fazendo o levantamento do nível de escolaridade e encaminhamentos para completarem seus estudos e/ou cursos profissionalizante.
- Acompanhamento e orientação familiar
- Articulação do profissional com os presídios fazendo a mediação entre os familiares e os presos.
- Quando necessário, participar de reuniões, fazer orientações das visitas virtuais, postagem de SEDEX, envio de jumbo, etc.
- Levar nos presídios e Cadeia conforme for solicitado pelo diretor: remédio de alto custo, materiais de Higiene (sabonetes, creme dental, shampoo, absorventes, fraldas geriátricas), materiais de limpeza (sabão em pó, água sanitária, desinfetante, álcool etc.), bolas, canecas, colheres e garfos plásticos12 –

CURSO DE PALLETS.

10 - PLANO DE APLICAÇÃO

- Serviço de Terceiro – Pessoa Jurídica

Item	Descrição do Item	Quant	Valor Unitário Mensal	Nº de Parcelas	Valor Total
1	Aluguel do imóvel	1	4.000,00	5	20.000,00
2	Contabilidade	1	1.412,00	5	7.060,00
TOTAL					27.060,00

- Serviço de Terceiro - Pessoa Física

Item	Descrição do Item							
		Quant.	Valor unitar.	INSS	Total Bruto	Nº de Parcelas	Valor	
3	Assistente social – 20 h/mês	1	1.412,00	491,81	1.903,81	5	9.519,05	
Total								

- Pessoal e encargos

Item	Cargo/ função	Jornada de trabalho	Salário líquido	INSS	FGTS	PIS	Vale Aliment ação	Total mensal	Quant. meses	Parte Férias liquida	Parte INSS férias	TOTAL
4	Auxiliar Administrativo	30h/ sem.	2.341,32	866,50	21 4,78	3 6,47	492,47	3.951,54	5	2.798,05	600,00	23.155,75
5	Coordenador	30h/ sem.	4.113,11	1.957,89	3 97,29	5 9,28	525,47	7.053,04	5			35.265,20
TOTAL			6.454,43	2.824,39	612,07	95,75	1.017,94	11.004,58	5	2.798,05	600,00	58.420,95

11-Cronograma de Desembolso

Item	Parcela 01	Parcela 02	Parcela 03	Parcela 04	Parcela 05	Parcela	Total
1	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00		20.000,00
2	1.412,00	1.412,00	1.412,00	1.412,00	1.412,00		7.060,00
3	1.903,81	1.903,81	1.903,81	1.903,81	1.903,81		9.519,05
4	3.951,54	3.951,54	7.349,59	3.951,54	3.951,54		23.155,75
5	7.053,04	7.053,04	7.053,04	7.053,04	7.053,04		35.265,20
Total	18.320,39	18.320,39	21.718,44	18.320,39	18.320,39	0,00	95.000,00

TOTAL GERAL:

R\$ 95.000,00 - (noventa e cinco mil reais)

Sendo;

- **R\$ 55.000,00 - (cinquenta e cinco mil)- Subvenção**
- **R\$ 40.000,00- (Verba parlamentar)**

12 - INSTALAÇÕES DA OSC E RECURSOS HUMANOS (CAPACIDADE INSTALADA)

12.1 – Recursos Humanos

- 01 Coordenador
- 01 Auxiliar de administrativo

Serviços de terceiros

- Assistente social
- Monitor técnico marcenaria

Voluntariados

- 01 Psicólogo
- 01 Médico
- 05 Padres
- 25 Pessoas de diversos níveis escolaridade.

12.2 – Instalações Físicas

- 01 Rampa de acesso
- 01 Sala de recepção
- 01 Sala de atendimento ao público
- 01 Sala de psicólogo
- 01 Sala de reunião
- 02 Banheiros-
- 01 Cozinha

12.3 – Equipamentos

- 01 Bebedouro
- 01 TV
- 02 Aparelhos de telefone
- 02 Computadores
- 04 Impressora
- 01 Micro ondas
- 01 Refrigerador
- 01 Ventilador

12.4 – Mobiliários

- 01 Jogo de sofá
- 01 Mesa de reunião com 12 cadeiras,
- 01 Divã
- 03 Armários com portas
- 01 Arquivo com chaves
- 02 Poltronas
- 05 Cadeiras avulsas
- 01 Banco de couro
- 01 Armário de cozinha

13 - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da OSC proponente, **declareo**, sob as penas da lei, que a entidade apresentou as prestações de contas de valores repassados em exercícios anteriores pela Administração pública municipal direta e indireta, que foram devidamente aprovadas, não havendo nada a regularizar ou valor a ressarcir.

São Carlos, 18 de Janeiro de 2024

Caio Roberto Roncon
Diretor Presidente

14 - APROVAÇÃO PELA SECRETARIA MUNICIPAL

Aprovado

Local e Data

Secretário ou responsável